

O Official de Justica desta
Commissão Mista Brasileira e In-
gleza intima a João Walter, Pratico do
Patacho Brasileiro Castro, Francisco
Buvelot, e Eduardo Petaud, passagei-
ros do mesmo Patacho, para compare-
cerem amanha a' hora do costume
perante a dita Comissão, conduzin-
do-os a ella. Rio de Janeiro 16
de Junho de 1841.

Carriero

Jackson

Certifico que intimei a João Walter,
Francisco Buvelot, e Eduardo
Petaud, por tudo o contheudo da
Portaria supra, do que ficarão bem
scientes. Rio de Janeiro 17 de Junho
de 1841. O Official de Justica da
Commissão Mista Brasileira e Inglesa.

Thomas B. Hunt

Doc 123

Por Decreto de Junho de
mil oitocentos e quarenta e hum
nesta União Leal e Heroica
Cidade do Rio de Janeiro, e na
Cama da residência do Commis-
sario Juiz Brasileiro, em cum-
plimento do Aviso do Minis-
tro e Secretario d' Estado dos
Negocios Estrangeiros dequin-
ze do corrente, que mandou
que ali se reunisse a Com-
missão, durante a molestia do
mesmo Commisario Juiz, huma
vez que o seu collega concor-
dasse, achando-se ambos pre-
sentes, compareceram os tres in-
dividuos adiante, cujos depo-
sitos são como se segue: do
que faço este termo. Bras
Martins Costa Dias, Secre-
tario da Comissão o escrevi



Eduardo Petaud, subdito Pres-
siano, juramentado aos Santos
Evangelhos com a mediação do In-
terprete da Commisaria, sendo-
lhe perguntado se ratificava
as declarações que dera em
quatorze do corrente, as quaes
lhe foram lidas; respondeo que
ratificava não tendo mais
nada a acrescentar; e assignou
com os Commisarios Juizes, e
Interprete depois de lhe ser
lido o presente depoimento e
o achar conforme. Brar
Martins Costa Tapas, Secretario
da Commisaria o escreveu. —

Eduardo Petaud

Blackross

Camero

Joze Agostinho Barboza sr

Interprete a Com

Fran —

Doc 129

Francisco Buvelot, de Nacão
suíça, juramentado aos Santos
Evangelhos com a mediação do
Interprete da Comissão, sendo-
lhe perguntado se ratificava
as declarações que dera em qua-
torze do corrente, as quaes lhe
foram lidas; respondendo que ra-
tificava, acrescentando que pro-
testava contra o Mestre do
Patacho, contra o Comman-
dante da Embarcação que
o aprehenderam por todos os danos
ou prejuizos occasionados por
esta detenção; e assignou com
os mesmos Commissarios Juizes, e
Interprete, depois de lhe ser
lido o presente depoimento, e o a-
char conforme. Brás e Martins
Costa Dias, Secretario da Comissão
o escreveu. *F. Buvelot*

Barreiro *J. Jackson*
João Chastinho Barboza
Interprete em Com. João

João Walter de Nacão Inglesa
juramentado aos Santos Evan-
gelhos com a mediação do Inter-
prete, sendo-lhe perguntado
se ratificava as declarações que
dera em quatorze do corrente,
as quaes lhe foram lidas; respon-
der que ratificava, acrecen-
tando que protestava contra
o Captor do Patacho por todos
os danos e prejuizos que pos-
sa ter por esta detenção, mor-
mente pela perda do seu tem-
po; assignou com os mes-
mos Comissarios Juizes, e In-
terprete depois de lhe ser li-
do o presente depoimento, e o a-
char conforme. Braes Mar-
tins Costa Passos, Secretario da
Commissão o escreveu;

John Waters

Cameon

J. Pacheco

Jos. Agostinho Barboza

Interprete in Court

viagem era igual a da via-
gem antecedente, e qual foi; res-
pondeo que foi por gratifica-
cao de traxos e levar o Barro
a faravellas eיתהם mi-
de viagem redonda. Ber-
guntado quae foram as onças
que recebera nesta ultima
viagem; respondo que ir da
qui para Campro, e de lá pa-
ra faravellas. Pergunta-
do qual logo depois da partida
do Pollo. ~~que~~ Era que tem
o manto Antebacano; res-
pondeo que elle represente os
Berguntado qual fora o
motivo porque fora encon-
trado aqum da encanada da
Armação, respondo que
por motivos de ventos con-
trarios, falta de ~~alimento~~ e al-
gum luto. Perguntado se
com esta Embalacao ja tinha
estado naquelle encanadum
al

Dir a
interlinha
= sim e
que =
Patty

Risquei
em tem.
pro.
Patty

das viagens anteriores;
repetiu que nunca tinha ali
estado, mas que na pre-
sentada viagem, tendo ren-
do a bordo dirigia-se a-
quella encosta, porém que
quando-lhe o vento re-
quiria para diante sem pa-
rar. Explicando-se-lhe sa-
ber a parte da declaração do
Commandante Captor ares-
peito do vento ser favoravel
ou não para o que disse
que lhe tinha dito o Patr-
cho, foi respondido, e borde-
jou para barlavento com
grande facilidade; respon-
do que he facil bordejar pa-
ra fora da encosta, mas
que a encosta não se
veria sempre, sempre
mas sempre he a encosta
depois da encosta de ams e bor-
dejar novas embarcações con-

19 84

costeiras para o Norte, mas
sem esperar vento favorável
para seguir viagem.
Bergantado se tinha conhe-
cimento com a Barca que
estava fundada na Bahia
de Santa Anna apressionada
pelo Brigue de Guerra San-
tos Gregorio; ou se tinha
ou levava alguma ordem pa-
ra se com ella alguma com-
municacão; repondeo que não
se lembra de a ter visto, e que
não tinha ordem alguma para
comunicar-se com ella.

Depois no mesmo acto per-
guntou o procurador do Caylor
aque horas d'atardar se re-
cebeo a seguir para emcãda;
repondeo que das duas para
as tres, e se a noite lhe depe
para tomar a brimada na
ponte da barca, e voltar.

Bergantado não pelo mesmo
procurador se tinha carga para
Caylor; repondeo que não sabia, po-

perem que o Mestre tinha ordem
para vender alguma da carga
que hia para Caravelha e a-
chase bom preço. Perguntado
mais se sabia se aboto eantia
algumas cartas para campo,
respondeo que não sabia. Per-
guntado mais se tinha conhe-
cimento do ferro que se lhe apre-
sentou; respondeo que he de
hum passageiro Francês que
ia com elle, e diz ser capa-
teiro, e que o via tirando do bol-
co deste passageiro, o qual o
levava para marcar os fun-
dos dos captaes. Perguntado
mais se tinha conhecimento com
algumas pessoas da freguesia;
respondeo que já teve, mas
que não sabe se estas pessoas
ali residem agora, pois que
ha muito tempo que ali não
sa. Perguntado mais que
vendo rebuara na occasião em
que botgão para entrar,
respondeo que não sabe.
e apiguou depois de lhe ser
li